

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: MARATAIZES

Relatório Anual de Gestão

2019

ERALDO DUARTE SILVA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	MARATAÍZES
Região de Saúde	Sul
Área	135,40 Km ²
População	38.499 Hab
Densidade Populacional	285 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/10/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	2547414
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01609408000128
Endereço	RUA AMELIA MALTASHE S/N ED ITAMARATY
Email	sms.marataizes@saude.es.gov.br
Telefone	28 3532 1876

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/10/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROBERTINO BATISTA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ERALDO DUARTE SILVA JUNIOR
E-mail secretário(a)	SECRETARIOSAUDEMTZ@YAHOO.COM.BR
Telefone secretário(a)	2835321988

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/10/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1999
CNPJ	14.758.660/0001-40

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ALBERTO MELLO SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/10/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74
RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05

SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AVENIDA MIRAMAR 459 EDIFÍCIO CARONE CENTRO		
E-mail	cmsmtz@yahoo.com.br		
Telefone	2899297598		
Nome do Presidente	MARCO CESAR NUNES DE MEDONÇA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	22	
	Governo	6	
	Trabalhadores	9	
	Prestadores	5	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

01/08/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

21/11/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

08/10/2020



• Considerações

No ano de 2019, já na vigência do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, a Programação Anual de Saúde PAS/2019 foi elaborada e devidamente aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, através das resolução n.º 22/219, publicada no diário oficial do município do dia 27/08/2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Marataízes é um município do litoral sul do Espírito Santo que fica a 127 km da capital, Vitória, e possui uma população estimada de pouco mais de 38 mil habitantes, segundo o IBGE. Diversas são as localidades rurais, privilegiadas por belas lagoas, praias ainda virgens, extensas lavouras de abacaxi, cana, maracujá e mandioca. O município faz fronteira ao Norte e a Oeste com Itapemirim, a Sul com Presidente Kennedy e a Leste com o Oceano Atlântico. É um município jovem, com apenas 23 anos.

No tocante ao Relatório Anual de Gestão, além de ser uma imposição legal instituída pela Lei Complementar 141/2012, também é um importante instrumento para avaliação da saúde no âmbito municipal. Os municípios têm um papel determinante para garantir a sua população uma saúde cada vez melhor, e para isso é necessário aprimorar, métodos, políticas e ações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1453	1390	2843
5 a 9 anos	1372	1343	2715
10 a 14 anos	1285	1294	2579
15 a 19 anos	1326	1354	2680
20 a 29 anos	2792	2925	5717
30 a 39 anos	2958	2988	5946
40 a 49 anos	2551	2654	5205
50 a 59 anos	2277	2411	4688
60 a 69 anos	1598	1798	3396
70 a 79 anos	878	917	1795
80 anos e mais	421	514	935
Total	18911	19588	38499

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 22/10/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Marataízes	556	544	551	577

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 22/10/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	127	152	176	205	210
II. Neoplasias (tumores)	177	231	247	320	277
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	13	18	17	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58	32	23	45	42
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	23	19	14	26
VI. Doenças do sistema nervoso	30	27	27	47	41

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VII. Doenças do olho e anexos	7	2	16	13	23
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	4	3	6	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	351	359	367	427	418
X. Doenças do aparelho respiratório	261	273	267	346	325
XI. Doenças do aparelho digestivo	327	360	353	477	423
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	56	43	67	61	69
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	49	52	52	61	87
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	157	156	157	239	254
XV. Gravidez parto e puerpério	505	484	542	564	526
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	53	42	62	50	40
XVII. Malf cong deformat e anomalias cromossômicas	17	13	12	29	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	27	27	34	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	262	257	330	332	351
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	27	36	28	29	42
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2538	2586	2793	3316	3219

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	5	5	4
II. Neoplasias (tumores)	41	31	42	40
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	27	14	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	12	11	8	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	86	68	88	85
X. Doenças do aparelho respiratório	18	26	41	51
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	13	10	9

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	1	8	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	5	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	11	2	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	40	27	31	28
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	249	231	264	251

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 22/10/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Não se observa alterações relevantes no tocante ao perfil demográfico do município.

Do mesmo modo, as principais causas de internação, se analisados os dados de anos anteriores, também permanecem praticamente inalterados.

No tocante à mortalidade não se observa grandes modificações no perfil das principais causas, contudo, merece destaque um sutil aumento nos 3 últimos anos de mortes por doenças do aparelho respiratório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	38.418
Atendimento Individual	22.359
Procedimento	4.828
Atendimento Odontológico	3.019

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/07/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	155135	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	52107	94849,64	-	-
03 Procedimentos clínicos	266999	548488,45	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	10619	5294,53	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	484860	648632,62	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/07/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2868	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	93	-
Total	2961	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Como Marataízes não possui hospital em seu território produção ambulatorial especializada do município é prestada mediante rede própria: Centro de Especialidades Médicas I e II (CEMM I e CEMM II), Pronto Atendimento Médico Municipal (PAMM) e no último quadrimestre da UPA e Consórcio CIM EXPANDIDA SUL, entretanto, ainda há alguns entraves que impedem o faturamento de todos serviços ofertados, como o fato de nem todos os profissionais e serviços ofertados pelo Consórcio estarem cadastrados no SCNES como prestadores do Município.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	13	14
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	1	23	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/10/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	23	0	0	23
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	23	1	0	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/10/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

No final do ano de 2019 foram criadas 2 novas equipes de ESF, que são as equipes: CAIC 2 e CIDADE NOVA 2, em funcionamento em unidade já existentes.

Desde a adesão do município ao consórcio intermunicipal de saúde CIM EXPANDIDA SUL, este tem sido um importante instrumento na prestação de serviços de saúde. O consórcio vem atuando de forma complementar somando-se à rede própria e à rede estadual (SISREG) no tocante a atenção especializada.

O consórcio funciona com o sistema de rateio de despesas entre os consorciados, com contratos de rateio firmados anualmente. Sendo que no ano de 2019 o Município de Marataízes investiu em saúde por meio do consorcio o valor de R\$ 12.074.923,06 (doze milhões, setenta e quatro mil, novecentos e vinte e três reais e seis centavos), segundo informações do setor contábil da SEMUS Marataízes.

Neste incremento do valor do Consórcio, merece destaque a inauguração da UPA 24h no ultimo quadrimestre de 2019 visto que houve um crescimento da demanda por serviços de urgência a principio avaliado em 3 vezes mais do que anteriormente era atendido pelo PAMM, por esta razão o consorcio teve papel determinante com o fornecimento de serviços de médicos, enfermeiros e outros, para suprir a necessidade.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	18	14	35	74	21
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	3	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	24	14	15	67	68
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	28	16	63	44	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	33	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	73	76	135	1.124	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	

Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	16	31	41
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	54	79	1.391

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A gestão tem intensificado o trabalho de atualização do cadastro no CNES de todos os profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde, por entender que tal atualização é de grande importância.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde.

OBJETIVO N° 1.1 - Manter permanente vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e surtos, visando a redução da morbimortalidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde, mantendo a cobertura vacinal homogênea maior que 95%.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			95,00	95	Percentual	80	84,21
2. Implantar o SAEDI (Serviço de Assistência Especializada em Doenças Infectocontagiosas) municipal juntamente com o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e a Vigilância Epidemiológica (Programa de Controle da Hanseníase e Tuberculose), com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet, linha telefônica e veículos para executar a realização de suas atividades, aprimorando gradualmente a oferta de serviços.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	100	Índice	0	0
3. Implantar e estruturar o Laboratório Municipal com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet e linha telefônica para realização de baciloscopias para hanseníase e tuberculose; sorologia para dengue; malária; leishmaniose e esquistossomose.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			1	1	Número	0	0
4. Encaminhar ao SAE regional em Cachoeiro de Itapemirim todos os pacientes expostos ao vírus HIV, enquanto não for criado o SAE municipal.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Realizar tratamento e acompanhamento dos portadores das Infecções Sexualmente Transmissíveis, principalmente sífilis e HIV para cumprimento do SISPACTO.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			80,00	100	Proporção	80	80,00
6. Realizar consultas e acompanhar todas as crianças expostas ao vírus HIV e Sífilis.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Investigar óbito materno, infantil e de causa básica indefinida em trabalho conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde e Coordenadores de Enfermagem das Unidades de Saúde.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Manter atualizados os dados epidemiológicos, encerrando os casos de doenças de notificação compulsória em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100	Percentual	87,5	87,50

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
9. Elaborar boletim epidemiológico semestral e publicitar.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			2	1	Número	80	999,99
10. Atingir 80% da cobertura vacinal na campanha antirrábica anual.	percentual de cobertura vacinal	0			80,00	80	Percentual	0	0
11. Observar 90% dos animais (cães e gatos) notificados.	observar animais notificados	Percentual			90,00	90	Percentual	90	100,00
12. Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos, relacionados à Vigilância em Saúde, em 80% das escolas da rede pública, em parceria com a Secretaria de Educação.	numero de atividades anuais	Percentual			80,00	80	Percentual	50	62,50
13. Reduzir a incidência da Dengue, Zika e Chikungunya, concluindo 5 ciclos por ano, realizando 80% das visitas domiciliares nos imóveis cadastrados no SISFAD (Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue).	menor incidencia	Percentual		80,00	80,00	80	Percentual	75	93,75
14. Identificação de intoxicação por agrotóxico, necessitando fortalecer a estrutura do CEREST (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) na Região Sul de Saúde.	numero de casos identificados	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	79	79,00
15. Classificar as áreas de alto risco de acidentes com animais peçonhentos, enfatizando a prevenção.	área de risco de animais peçonhentos	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	90	90,00
16. Construir, aparelhar e manter um núcleo de pequeno porte para a realização do trabalho proposto especificamente para o controle de zoonose	centro controle de zoonoses	Número		1	1	0	Número	0	0
17. Estruturar a equipe com profissionais capacitados em número suficiente para atender as demandas, inclusive realizar no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município. (SISPACTO)	ações básicas de vigilância sanitária (SISPACTO)	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
18. Adquirir veículo de carga/passageiro para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária.	veiculo de carga para VISA	Número		1	1	1	Número	0	0
19. Adquirir equipamentos para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária	garantir ações da VISA	Número		1	1	1	Número	0	0
20. Controlar o risco sanitário nos serviços, nos locais e nos produtos de interesse à saúde, além dos locais de trabalho.	garantir ações da VISA	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	75	75,00
21. Cumprir as metas pactuadas pelo VIGIAGUA (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), cumprindo a meta municipal em relação à programação Estadual.	vigiagua (SISPACTO)	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	80	80,00

DIRETRIZ N° 1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
22. Proceder tratamento da água encontrada em condições impróprias para consumo humano.	tratamento de água	Proporção		50,00	50,00	50	Proporção	50	100,00
23. Realizar ações de controle sanitário em 100% dos estabelecimentos de funcionamento noturno	ações noturnas da VISA	Percentual		100,00	100,00	70	Percentual	70	100,00
24. Cumprir as metas do Plano de Ação Anual da Vigilância Sanitária	garantir ações da VISA	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	82	82,00
25. Promover atividades educativas para a população e para o setor regulador.	garantir ações da VISA	Proporção		50,00	50,00	50	Proporção	50	100,00
26. Vigilância e assistência aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.	saúde do trabalhador	Percentual		80,00	80,00	80	Percentual	70	87,50

DIRETRIZ N° 2 - Garantir o cesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde com aprimoramento de política de atenção primária

OBJETIVO N° 2.1 - Ampliar o acesso da população ao serviço de saúde com resolubilidade, qualificando o acolhimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde da Família até 85%.	cobertura esf	0			85,00	85	Percentual	89,35	105,12
2. Assegurar cobertura de 100% de Agentes Comunitários de Saúde	cobertura de ACS	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Promover educação continuada para todos os profissionais da assistência à saúde primária (PACS/PSF).	educação continuada	Número		1	1	1	Número	1	100,00
4. Reformar, ampliar ou construir Unidades Básicas de Saúde necessárias para a ampliação do acesso, segurança dos servidores e usuários. Reformar e ampliar a ESF Marataízes II. Construir a Unidade Básica de Saúde de Boa Vista do Sul. Construir a ESF Pontal. Criação da ESF Marataízes III desmembramento da ESF Marataízes II. Realizar a re-territorialização das unidades de saúde. Implantar o processo de Planificação nas unidades de saúde para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do serviço.	cobertura de equipes de AB (SISPACTO)	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
5. Garantir veículo para atender 100% das ESFs, em parceria com o Setor de Transporte, sendo necessário repor veículos em caráter imediato para suprir a necessidade existente.	veículos para APS	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
6. Estruturar as Redes de Atenção à Saúde, obedecendo a integração entre a Atenção Primária, Vigilância à Saúde e a Atenção Especializada, estabelecendo prioridades e ações de enfrentamento de fatores de risco e agravos de abrangência municipal/regional.	rede de atenção integrada	Número		1	100	0	Número	50	0
7. Estruturar o Grupo de trabalho intersetorial do município (GTIM) do PSE (Programa Saúde das Escolas); Manter a adesão do PSE (Programa Saúde das Escolas) no município.	cobertura das escolas	Percentual		50,00	50,00	50	Percentual	50	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o cesso da população a serviços de qualidade, com equidade e no atendimento das necessidades de saúde com acompanhamento de política de atenção primária	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
8. Manter, ampliar e descentralizar o programa Anti-Tabagismo em 30% dos ESF's.	percentual das ESFs	Percentual		30,00	30,00	50	Percentual	40	80,00
9. Reestruturar e implementar a Rede de Notificação de Violência.	rede de notificação	Número		1	1	0	Número	1	0
10. Estimular o autocuidado, criando grupos para pacientes com condições crônicas, incluindo orientações nutricionais.	criar grupos	Percentual		50,00	50,00	50	Percentual	30	60,00
11. Atender a demanda programada (acamados e idosos), promovendo assistência domiciliar nas suas necessidades.	atender acamados e idosos	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	95	95,00
12. Implantar programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal e ou/alteração da mucosa bucal, em consonância com o CEO.	implantar programa	Número		1	100	0	Número	0	0
13. Ampliar as ações de prevenção da cárie dental e doenças da boca nas escolas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.	ampliar prevenção	Percentual		50,00	50,00	50	Percentual	20	40,00
14. Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	ampliar saúde bucal	Percentual		80,00	30,00	50	Percentual	80	160,00
15. Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	ampliar saúde bucal	Percentual		80,00	80,00	50	Percentual	80	160,00
16. Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	reduzir internações por causas sensíveis a AB	Percentual		10,00	10,00	20	Percentual	10	50,00
17. Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial, com acompanhamento médico e nutricional, para evitar óbitos prematuros (de 30 a 69 anos).	redução de óbito prematuros	Percentual		30,00	100,00	100	Percentual	90	90,00
18. Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças transmissíveis como hanseníase, tuberculose, sífilis, HIV, hepatite e demais IST's com acompanhamento de enfermagem e médico.	busca ativa e cura	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	90	90,00
19. Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde dos pescadores, a fim de garantir a integralidade da atenção com horários especiais para atendimento (incluído por iniciativa do Conselho Municipal de Saúde e Resolução 23/2018)	unidade piloto saúde do pescador	Número		1	1	0	Número	1	0
20. Qualificar equipe para acompanhamento das crianças no crescimento e desenvolvimento, monitorando seu estado nutricional, nas unidades de saúde, mantendo a Vitamina A para crianças de 6 meses a 5 anos.	percentual de acompanhamento	Percentual		70,00	70,00	70	Percentual	50	71,43
21. Monitorar os marcadores de consumo alimentar.	monitorar ação	Número		1	1	1	Número	1	100,00
22. Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	índice de cobertura	Índice		80,00	80,00	50	Percentual	79	158,00
23. Manter o teste da orelhinha, do olhinho e do coração para todos os bebês no Hospital Menino Jesus/Matemidades.	manter teste da orelhinha	Número		1	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ N° 2 - Garantir o cesso da população a serviços de qualidade, com equidade e no atendimento das necessidades de saúde com a implementação de política de atenção primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
24. Manter o curso da gestante em três módulos, com um ciclo de 6 palestras, com equipe multiprofissional, para atender 100% das gestantes que fazem o pré-natal.	manter curso	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	0	0
25. Captação da gestante no primeiro trimestre para o início do pré-natal.	captação de gestantes	Número		1	1	1	Número	1	100,00
26. Garantir testes rápidos de sorologias para HIV, Sífilis, Hepatite B, Hepatite C e implantar teste rápido de gravidez.	garantir testes rápidos	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
27. Implementar atendimento para puérpera e o recém-nascido na 1ª semana de vida.	implementar atendimento	Número		1	1	1	Número	1	100,00
28. Implementação das Ações do Planejamento Familiar com monitoramento do fluxo para a referência de laqueadura e vasectomia.	redução da demanda reprimida de vasectomia	Percentual		50,00	50,00	50	Percentual	45	90,00
29. Realizar avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama e fazer o acompanhamento dos casos alterados.	realizar avaliação	Número		1	1	1	Número	1	100,00
30. Criar estratégias para redução da gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	criar programa	Número		1	1	1	Número	1	100,00
31. Ampliar a oferta do PSA nas Unidades de Saúde em homens acima de 50 anos.	ampliar oferta	Número		1	1	1	Número	1	100,00
32. Incentivar o homem a proceder consulta anualmente, principalmente na faixa etária de 20 a 59 anos.	consulta de homens na faixa etária de 20 a 59 anos	Número		1	1	1	Número	1	100,00
33. Implantar caderneta do idoso em 100% dos usuários do SUS.	implantar caderneta	Percentual		100,00	100,00	30	Percentual	30	100,00
34. Capacitar as equipes de saúde, para identificar situações de risco para os idosos, promovendo ações de prevenção pelas equipes de APS em parceria com o Conselho do Idoso.	capacitar equipes	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	0	0
35. Promover a prevenção de internações por causas inerentes à idade: hipertensão, diabetes e trauma.	Promover a prevenção de internações	Número		100	1	0	Número	1	0
36. Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde de adolescentes, a fim de garantir a integralidade da atenção e à garantia de seus direitos conforme	integralidade na atenção ao adolescente	Número		1	1	1	Número	0	0

DIRETRIZ N° 3 - Organizar a rede de atenção especializada, garantindo o cuidado integral à saúde da população

OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer a área de informação em saúde, aprimorar o fluxo de encaminhamentos pra as referências, de acordo com as necessidades, observando os princípios do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde e outros pontos intersetoriais	ação desenvolvida	Número		1	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ N° 3 - Organizar a rede de atenção especializada, garantindo o cuidado integral à saúde da população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
2. Garantir a estrutura adequada da Unidade de Saúde Mental, visando melhoria na qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social com a participação da família e comunidade.	equipe mínima	Número		1	1	1	Número	1	100,00
3. Promover capacitação profissional da equipe da Unidade de saúde mental, visando melhoria na atenção aos pacientes, evitando atendimento inadequado e redução no tempo de espera do paciente aguardando consulta.	promover capacitação	Número		1	1	0	Número	0	0
4. Conclusão da Obra do CAPS	conclusão da obra	Número		1	1	1	Número	0	0
5. Promover busca ativa ao paciente faltoso em ação compartilhada com a família. Através dos Agentes Comunitários de Saúde, promover busca ativa da demanda ainda não atendida.	promover busca ativa	Número		1	1	0	Número	0	0
6. Promover parceria com a Educação e a Assistência Social, visando conscientizar sobre o uso indevido de álcool e outras drogas, e divulgação do serviço ofertado pelo unidade de saúde mental.	parceria com educação e assistência social	Número		1	1	1	Número	0	0
7. Manter o serviço municipal de fisioterapia, para reabilitação física e motora.	manter serviço	Número		1	1	1	Número	1	100,00
8. Manter o Serviço de Atenção Domiciliar.	manter serviço	Número		1	1	1	Número	1	100,00
9. Construção da estrutura física do CEO I	construção	Número		1	1	0	Número	0	0
10. Estruturação, implantação dos serviços de Especialidades Odontológicas - CEO I	implantação do serviço	Número		1	1	0	Número	0	0
11. Melhorar a integração entre a atenção primária e especializada, usando a referência e contra referência.	melhorar integração	Número		1	1	0	Número	1	0
12. Identificar as necessidades de consultas e exames especializados e adequar local para o atendimento com humanização e qualidade.	identificar necessidades	Número		1	1	1	Número	1	100,00
13. Contratualizar com os serviços em saúde os resultados e o grau de satisfação dos usuários	Contratualizar serviços	Número		1	1	1	Número	1	100,00
14. Aprimoramento das ações dos Centros de Especialidades Médicas I e II para otimizar a prestação dos serviços.	aprimorar ações	Número		1	1	1	Número	1	100,00
15. Fortalecer as ações do Consórcio Intermunicipal.	fortalecer consorcio	Número		1	1	1	Número	1	100,00
16. Concluir a obra da UPA para início do atendimento e estabelecer sua gestão.	concluir UPA	Número		1	1	1	Número	1	100,00
17. Adquirir equipamentos e contratar recursos humanos necessários para o seu funcionamento da UPA.	funcionamento da UPA	Número		1	1	1	Número	1	100,00
18. Manter a integração entre a UPA, as Unidades Básicas de Saúde e ESFs, após acolhimento e classificação de risco	integrar APS e UPA	Número		1	1	1	Número	1	100,00
19. Adquirir ambulâncias para garantir o transporte de Urgência e Emergência.	garantir transporte	Número		1	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ N° 3 - Organizar a rede de atenção especializada, garantindo o cuidado integral à saúde da população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
20. Equipar adequadamente a SEMUS com veículos necessários para atendimento à demanda de transporte sanitário.	garantir transporte	Número	1	1	1	Número	1	100,00	
21. Estabelecer as reais necessidades da população, efetivando contratos para suprir a demanda municipal e referenciada, mantendo-os atualizados com seus termos de referência, em obediência à Lei 8.080, de 19/11/1990 e cumprindo os princípios norteadores do SUS.	acompanhamento das necessidades	Número	1	1	1	Número	1	100,00	
22. Manter pactuação dos serviços de saúde atualizada (PPI).	monitorar PPI	Número	1	1	1	Número	0	0	
23. Apoiar o Hospital Evangélico Itapemirim no atendimento à Rede de Urgência e Emergência, mediante repasses financeiros.	manter convenio	Número	1	1	1	Número	1	100,00	

DIRETRIZ N° 4 - Promoção da assistência farmacêutica

OBJETIVO N° 4.1 - Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais com a integração da assistência farmacêutica à política nacional de saúde, com vistas a assegurar a articulação necessária no contexto da garantia da integralidade da atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir medicamentos constantes da lista padronizada, com a compra programada para o período de seis meses; Criar uma comissão multiprofissional e agendar realização de oficinas visando avaliar, atualizar e ampliar a REMUME	atender demanda	Número	1	1	1	Número	1	100,00
2. Inserção da assistência farmacêutica na ESF, ampliando o acesso;	ampliar a assistência farmacêutica	Número	1	1	1	Número	1	100,00
3. Manter locação de imóvel para funcionamento o almoxarifado e dispensação permitindo organizar o fluxo dos processos de dispensação de medicamentos e correlatos de forma a manter desvinculada a área física da assistência farmacêutica do Almoxarifado da Secretaria de Saúde.	manter estrutura da assistência farmacêutica	Número	1	1	1	Número	1	100,00
4. Aquisição de equipamentos de informática, equipamento para manutenção dos medicamentos (geladeira) e outros materiais.	adquirir equipamentos	Número	1	1	1	Número	1	100,00
5. Adquirir e manter veículo para transporte e distribuição de medicamentos e insumos.	adquirir veículo	Número	1	1	1	Número	1	100,00
6. Controle do estoque, dispensação de medicamentos e programação para atendimento às necessidades.	controle de estoque	Número	1	1	1	Número	1	100,00
7. Controle da demanda atendida e reprimida para auxiliar na aquisição de medicamentos.	controle de demanda	Número	1	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ N° 5 - Implementação da gestão para o cumprimento das políticas públicas de saúde, visando resultados e eficiência para o SUS

OBJETIVO N° 5.1 - Apoiar o planejamento para fortalecer a gestão, implantando o complexo regulador e aprimorando os processos de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Definir e manter atualizado o quadro de profissionais conforme competências e atribuições das áreas.	manter quadro profissional atualizado	Número		1	1	1	Número	1	100,00
2. Promover processo seletivo simplificado para suprir eventuais necessidades.	processo seletivo	Número		1	1	1	Número	0	0
3. Revisão do organograma da SEMUS com a inclusão de: Vigilância em Saúde (Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador); Componente municipal do sistema nacional de Auditoria; Controle, Avaliação, monitoramento e regulação.	rever organograma	Número		1	1	0	Número	0	0
4. Promover atualização e aprimoramento profissional, enfatizando agravos pertinentes à área local de saúde.	Promover atualização e aprimoramento profissional	Número		1	1	1	Número	0	0
5. Estabelecer uma política de valorização dos servidores criando o Plano de Carreira e aprimorando o Plano de Cargos e Salários, com implantação de incentivos, considerando o desempenho das equipes ou setores.	política de valorização	Número		1	1	0	Número	0	0
6. Aprimorar o faturamento, com ênfase no transporte sanitário	aprimorar faturamento	Número		1	1	0	Número	0	0
7. Melhorar a comunicação interna e externa, disponibilizando dados e informações em saúde de forma a atender as necessidades dos usuários, dos trabalhadores, gestores, prestadores de serviços e controle social.	melhorar comunicação	Número		1	1	0	Número	0	0
8. Operacionalizar os dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) mantendo-os atualizados	manter CNES atualizado	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Construção e implementação do Protocolo Municipal de Regulação.	protocolo de regulação	Número		1	1	0	Número	0	0
10. Coordenar, regular e monitorar as atividades de agendamento e o fluxo de oferta de serviços referenciados (ambulatórios e hospitalares) garantindo o cumprimento de 100% dos contratos	regular serviços referenciados	Número		1	100,00	100	Percentual	80	80,00
11. Implantar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria, nas ações de competência municipal.	implantação componente municipal SNA	Número		1	1	1	Número	1	100,00
12. Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação, e Monitoramento do SUS e Assistência Suplementar.	controle, avaliação e monitoramento	Número		1	1	1	Número	1	100,00
13. Instalação de rede de internet em 100% das unidades de saúde. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde promovendo conectividade em 100% da SEMUS, apoiando o desenvolvimento e integração da atenção à saúde.	internet nas unidades	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	50	0

DIRETRIZ N° 5 - Implementação da gestão para o cumprimento das políticas públicas de saúde, visando resultados e eficiência para o SUS	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
14. Capacitar o número de profissionais necessários para a implantação da rede informatizada, provendo equipamentos necessários.	capacitar profissionais	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	0	0
15. Inovar os serviços de saúde em tecnologia aplicada, buscando a excelência no trabalho.	tecnologia	Número		1	1	0	Número	0	0
16. Instalar prontuário eletrônico em 100% das Unidades.	prontuário eletrônico	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	100	0
17. Digitalizar e organizar prontuários e documentos oficiais da secretaria.	digitalizar documentos	Número		1	1	0	Número	0	0
18. Implantar Equipe para suporte técnico em Informática para implantação, manutenção de equipamentos, sistemas e suporte técnico da SEMUS.	equipe completa	Número		1	1	0	Número	0	0
19. Implementar e qualificar a gestão administrativa de insumos e apoio logístico e de infraestrutura, suprindo as necessidades.	qualificar gestão	Número		1	1	1	Número	1	100,00
20. Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, mobiliários e nas estruturas físicas da rede pública, em 100%.	manutenção	Percentual		100,00	100,00	50	Percentual	60	120,00
21. Compatibilizar 100% dos registros contábeis dos sistemas orçamentários, financeiro e patrimonial da SEMUS, permitindo visibilidade no direcionamento dos recursos públicos.	compatibilizar registros contábeis	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
22. Cumprir o compromisso da execução de obras em 50% anualmente, atendendo às necessidades de adequação e organização da rede.	execução de obras	Percentual		50,00	50,00	0	Percentual	100	0
23. Realizar captação de recursos de fontes de investimento para despesas de capital, primordialmente para Atenção Primária e Secundária.	captação de recursos	Número		1	1	0	Número	1	0

DIRETRIZ N° 6 - Ampliação e Fortalecimento da Participação Social.

OBJETIVO N° 6.1 - Favorecer acesso da população ao exercício do controle social.

DIRETRIZ N° 6 - Ampliação e Fortalecimento da Participação Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar a atuação dos conselheiros de saúde promovendo capacitações.	qualificar conselheiros	Número		1	1	0	Número	0	0
2. Manter rubrica orçamentária para as necessidades de capacitações e participação em eventos concernentes ao Conselho Municipal de Saúde.	rubrica orçamentária para CMS	Número		1	1	1	Número	1	100,00
3. Fortalecer as ações do Serviço Municipal de Ouvidoria, com foco na Saúde.	atuação do CMS	0			1	1	Número	1	100,00
4. Coletar e avaliar periodicamente a opinião do usuário após seus atendimentos.	opinião do usuário	0			1	0	Número	0	0
5. Realizar 01 Conferência de Saúde a cada 04 anos e temáticas, conforme programação do Ministério da saúde.	realização de conferencia	0			1	1	Número	1	100,00
6. Manter comissões específicas para avaliações periódicas das atividades da Secretaria de Saúde.	manutenção de comissões	0			1	0	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Definir e manter atualizado o quadro de profissionais conforme competências e atribuições das áreas.	1
	Qualificar a atuação dos conselheiros de saúde promovendo capacitações.	0
	Promover processo seletivo simplificado para suprir eventuais necessidades.	0
	Manter rubrica orçamentária para as necessidades de capacitações e participação em eventos concernentes ao Conselho Municipal de Saúde.	1
	Revisão do organograma da SEMUS com a inclusão de: Vigilância em Saúde (Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador); Componente municipal do sistema nacional de Auditoria; Controle, Avaliação, monitoramento e regulação.	0
	Manter locação de imóvel para funcionamento o almoxarifado e dispensação permitindo organizar o fluxo dos processos de dispensação de medicamentos e correlatos de forma a manter desvinculada a área física da assistência farmacêutica do Almoxarifado da Secretaria de Saúde.	1
	Fortalecer as ações do Serviço Municipal de Ouvidoria, com foco na Saúde.	1
	Promover atualização e aprimoramento profissional, enfatizando agravos pertinentes à área local de saúde.	0
	Aquisição de equipamentos de informática, equipamento para manutenção dos medicamentos (geladeira) e outros materiais.	1
	Coletar e avaliar periodicamente a opinião do usuário após seus atendimentos.	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Estabelecer uma política de valorização dos servidores criando o Plano de Carreira e aprimorando o Plano de Cargos e Salários, com implantação de incentivos, considerando o desempenho das equipes ou setores.	0
	Adquirir e manter veículo para transporte e distribuição de medicamentos e insumos.	1
	Realizar 01 Conferência de Saúde a cada 04 anos e temáticas, conforme programação do Ministério da saúde.	1
	Aprimorar o faturamento, com ênfase no transporte sanitário	0
	Controle do estoque, dispensação de medicamentos e programação para atendimento às necessidades.	1
	Manter comissões específicas para avaliações periódicas das atividades da Secretaria de Saúde.	0
	Melhorar a comunicação interna e externa, disponibilizando dados e informações em saúde de forma a atender as necessidades dos usuários, dos trabalhadores, gestores, prestadores de serviços e controle social.	0
	Controle da demanda atendida e reprimida para auxiliar na aquisição de medicamentos.	1
	Operacionalizar os dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) mantendo-os atualizados	100,00
	Construção e implementação do Protocolo Municipal de Regulação.	0
	Coordenar, regular e monitorar as atividades de agendamento e o fluxo de oferta de serviços referenciados (ambulatórios e hospitalares) garantindo o cumprimento de 100% dos contratos	80,00
	Implantar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria, nas ações de competência municipal.	1
	Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação, e Monitoramento do SUS e Assistência Suplementar.	1
	Instalação de rede de internet em 100% das unidades de saúde. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde promovendo conectividade em 100% da SEMUS, apoiando o desenvolvimento e integração da atenção à saúde.	50,00
	Capacitar o número de profissionais necessários para a implantação da rede informatizada, provendo equipamentos necessários.	0,00
	Inovar os serviços de saúde em tecnologia aplicada, buscando a excelência no trabalho.	0
	Instalar prontuário eletrônico em 100% das Unidades.	100,00
	Digitalizar e organizar prontuários e documentos oficiais da secretaria.	0
	Implantar Equipe para suporte técnico em Informática para implantação, manutenção de equipamentos, sistemas e suporte técnico da SEMUS.	0
	Implementar e qualificar a gestão administrativa de insumos e apoio logístico e de infraestrutura, suprimindo as necessidades.	1
	Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, mobiliários e nas estruturas físicas da rede pública, em 100%.	60,00
	Compatibilizar 100% dos registros contábeis dos sistemas orçamentários, financeiro e patrimonial da SEMUS, permitindo visibilidade no direcionamento dos recursos públicos.	100,00
	Cumprir o compromisso da execução de obras em 50% anualmente, atendendo às necessidades de adequação e organização da rede.	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar captação de recursos de fontes de investimento para despesas de capital, primordialmente para Atenção Primária e Secundária.	1
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde da Família até 85%.	85,00
	Assegurar cobertura de 100% de Agentes Comunitários de Saúde	100,00
	Promover educação continuada para todos os profissionais da assistência à saúde primária (PACS/PSF).	1
	Reformar, ampliar ou construir Unidades Básicas de Saúde necessárias para a ampliação do acesso, segurança dos servidores e usuários. Reformar e ampliar a ESF Marataízes II. Construir a Unidade Básica de Saúde de Boa Vista do Sul. Construir a ESF Pontal. Criação da ESF Marataízes III desmembramento da ESF Marataízes II. Realizar a re-territorialização das unidades de saúde. Implantar o processo de Planificação nas unidades de saúde para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do serviço.	50,00
	Garantir veículo para atender 100% das ESF's, em parceria com o Setor de Transporte, sendo necessário repor veículos em caráter imediato para suprir a necessidade existente.	50,00
	Estruturar as Redes de Atenção à Saúde, obedecendo a integração entre a Atenção Primária, Vigilância à Saúde e a Atenção Especializada, estabelecendo prioridades e ações de enfrentamento de fatores de risco e agravos de abrangência municipal/regional.	50
	Estruturar o Grupo de trabalho intersetorial do município (GTIM) do PSE (Programa Saúde das Escolas) ; Manter a adesão do PSE (Programa Saúde das Escolas) no município.	50,00
	Manter, ampliar e descentralizar o programa Anti-Tabagismo em 30% dos ESF's.	40,00
	Reestruturar e implementar a Rede de Notificação de Violência.	1
	Estimular o autocuidado, criando grupos para pacientes com condições crônicas, incluindo orientações nutricionais.	30,00
	Atender a demanda programada (acamados e idosos), promovendo assistência domiciliar nas suas necessidades.	95,00
	Implantar programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal e ou/alteração da mucosa bucal, em consonância com o CEO.	0
	Ampliar as ações de prevenção da cárie dental e doenças da boca nas escolas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.	20,00
	Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	80,00
	Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	80,00
	Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	10,00
	Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial, com acompanhamento médico e nutricional, para evitar óbitos prematuros (de 30 a 69 anos).	90,00
	Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças transmissíveis como hanseníase, tuberculose, sífilis, HIV, hepatite e demais IST's com acompanhamento de enfermagem e médico.	90,00
	Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde dos pescadores, a fim de garantir a integralidade da atenção com horários especiais para atendimento (incluído por iniciativa do Conselho Municipal de Saúde ; Resolução 23/2018)	1
	¿ Qualificar equipe para acompanhamento das crianças no crescimento e desenvolvimento, monitorando seu estado nutricional, nas unidades de saúde, mantendo a Vitamina A para crianças de 6 meses a 5 anos.	50,00
Monitorar os marcadores de consumo alimentar.	1	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	79,00
	Manter o teste da orelhinha, do olhinho e do coração para todos os bebês no Hospital Menino Jesus/Maternidades.	1
	Manter o curso da gestante em três módulos, com um ciclo de 6 palestras, com equipe multiprofissional, para atender 100% das gestantes que fazem o pré-natal.	0,00
	Captação da gestante no primeiro trimestre para o início do pré-natal.	1
	Garantir testes rápidos de sorologias para HIV, Sífilis, Hepatite B, Hepatite C e implantar teste rápido de gravidez.	100,00
	Implementar atendimento para puérpera e o recém-nascido na 1ª semana de vida.	1
	Implementação das Ações do Planejamento Familiar com monitoramento do fluxo para a referência de laqueadura e vasectomia.	45,00
	Realizar avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama e fazer o acompanhamento dos casos alterados.	1
	Criar estratégias para redução da gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	1
	Ampliar a oferta do PSA nas Unidades de Saúde em homens acima de 50 anos.	1
	Incentivar o homem a proceder consulta anualmente, principalmente na faixa etária de 20 a 59 anos.	1
	Implantar caderneta do idoso em 100% dos usuários do SUS.	30,00
	Capacitar as equipes de saúde, para identificar situações de risco para os idosos, promovendo ações de prevenção pelas equipes de APS em parceria com o Conselho do Idoso.	0,00
	Promover a prevenção de internações por causas inerentes à idade: hipertensão, diabetes e trauma.	1
	Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde de adolescentes, a fim de garantir a integralidade da atenção e à garantia de seus direitos conforme	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde e outros pontos intersetoriais	1
	Garantir a estrutura adequada da Unidade de Saúde Mental, visando melhoria na qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social com a participação da família e comunidade.	1
	Promover capacitação profissional da equipe da Unidade de saúde mental, visando melhoria na atenção aos pacientes, evitando atendimento inadequado e redução no tempo de espera do paciente aguardando consulta.	0
	Conclusão da Obra do CAPS	0
	Promover busca ativa ao paciente faltoso em ação compartilhada com a família. Através dos Agentes Comunitários de Saúde, promover busca ativa da demanda ainda não atendida.	0
	Promover parceria com a Educação e a Assistência Social, visando conscientizar sobre o uso indevido de álcool e outras drogas, e divulgação do serviço ofertado pelo unidade de saúde mental.	0
	Construção da estrutura física do CEO I	0
	Estruturação, implantação dos serviços de Especialidades Odontológicas - CEO I	0
	Melhorar a integração entre a atenção primária e especializada, usando a referência e contra referência.	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Identificar as necessidades de consultas e exames especializados e adequar local para o atendimento com humanização e qualidade.	1
	Contratualizar com os serviços em saúde os resultados e o grau de satisfação dos usuários	1
	Aprimoramento das ações dos Centros de Especialidades Médicas I e II para otimizar a prestação dos serviços.	1
	Fortalecer as ações do Consórcio Intermunicipal.	1
	Concluir a obra da UPA para início do atendimento e estabelecer sua gestão.	1
	Adquirir equipamentos e contratar recursos humanos necessários para o seu funcionamento da UPA.	1
	Manter a integração entre a UPA, as Unidades Básicas de Saúde e ESFs, após acolhimento e classificação de risco	1
	Adquirir ambulâncias para garantir o transporte de Urgência e Emergência.	0
	Equipar adequadamente a SEMUS com veículos necessários para atendimento à demanda de transporte sanitário.	1
	Estabelecer as reais necessidades da população, efetivando contratos para suprir a demanda municipal e referenciada, mantendo-os atualizados com seus termos de referência, em obediência à Lei 8.080, de 19/11/1990 e cumprindo os princípios norteadores do SUS.	1
	Manter pactuação dos serviços de saúde atualizada (PPI).	0
	Apoiar o Hospital Evangélico Itapemirim no atendimento à Rede de Urgência e Emergência, mediante repasses financeiros.	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir medicamentos constantes da lista padronizada, com a compra programada para o período de seis meses; Criar uma comissão multiprofissional e agendar realização de oficinas visando avaliar, atualizar e ampliar a REMUME	1
	Inserção da assistência farmacêutica na ESF, ampliando o acesso;	1
	Manter o serviço municipal de fisioterapia, para reabilitação física e motora.	1
	Manter o Serviço de Atenção Domiciliar.	1
304 - Vigilância Sanitária	Estruturar a equipe com profissionais capacitados em número suficiente para atender as demandas, inclusive realizar no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município. (SISPACTO)	100,00
	Adquirir veículo de carga/passageiro para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária.	0
	Adquirir equipamentos para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária	0
	Realizar ações de controle sanitário em 100% dos estabelecimentos de funcionamento noturno	70,00
	Cumprir as metas do Plano de Ação Anual da Vigilância Sanitária	82,00
	Promover atividades educativas para a população e para o setor regulador.	50,00
	Vigilância e assistência aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.	70,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde, mantendo a cobertura vacinal homogênea maior que 95%.	95,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implantar o SAEDI (Serviço de Assistência Especializada em Doenças Infectocontagiosas) municipal juntamente com o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e a Vigilância Epidemiológica (Programa de Controle da Hanseníase e Tuberculose), com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet, linha telefônica e veículos para executar a realização de suas atividades, aprimorando gradualmente a oferta de serviços.	0,00
	Implantar e estruturar o Laboratório Municipal com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet e linha telefônica para realização de baciloscopias para hanseníase e tuberculose; sorologia para dengue; malária; leishmaniose e esquistossomose.	0
	Encaminhar ao SAE regional em Cachoeiro de Itapemirim todos os pacientes expostos ao vírus HIV, enquanto não for criado o SAE municipal.	100,00
	Realizar tratamento e acompanhamento dos portadores das Infecções Sexualmente Transmissíveis, principalmente sífilis e HIV para cumprimento do SISPACTO.	80,00
	Realizar consultas e acompanhar todas as crianças expostas ao vírus HIV e Sífilis.	100,00
	Investigar óbito materno, infantil e de causa básica indefinida em trabalho conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde e Coordenadores de Enfermagem das Unidades de Saúde.	100,00
	Manter atualizados os dados epidemiológicos, encerrando os casos de doenças de notificação compulsória em até 60 dias após notificação.	87,50
	Elaborar boletim epidemiológico semestral e publicar.	80
	Atingir 80% da cobertura vacinal na campanha antirrábica anual.	0,00
	Observar 90% dos animais (cães e gatos) notificados.	90,00
	Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos, relacionados à Vigilância em Saúde, em 80% das escolas da rede pública, em parceria com a Secretaria de Educação.	50,00
	Reduzir a incidência da Dengue, Zika e Chikungunya, concluindo 5 ciclos por ano, realizando 80% das visitas domiciliares nos imóveis cadastrados no SISFAD (Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue).	75,00
	Identificação de intoxicação por agrotóxico, necessitando fortalecer a estrutura do CEREST (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) na Região Sul de Saúde.	79,00
	Classificar as áreas de alto risco de acidentes com animais peçonhentos, enfatizando a prevenção.	90,00
	Construir, aparelhar e manter um núcleo de pequeno porte para a realização do trabalho proposto especificamente para o controle de zoonose	0
	Controlar o risco sanitário nos serviços, nos locais e nos produtos de interesse à saúde, além dos locais de trabalho.	75,00
	Cumprir as metas pactuadas pelo VIGIAGUA (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), cumprindo a meta municipal em relação à programação Estadual.	80,00
	Proceder tratamento da água encontrada em condições impróprias para consumo humano.	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.148.626,87	N/A	4.148.626,87
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	10.914.342,64	N/A	N/A	N/A	N/A	2.855.574,80	N/A	13.769.917,44
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	890.970,60	3.111.806,91	N/A	N/A	N/A	1.994.986,41	N/A	5.997.763,92
	Capital	N/A	500,00	9.000,00	N/A	N/A	N/A	1.592.936,74	N/A	1.602.436,74
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	16.614,78	1.382.238,72	N/A	N/A	2.743.800,00	N/A	4.142.653,50
	Capital	N/A	500,00	N/A	N/A	365.750,00	N/A	3.000,00	N/A	369.250,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	222.802,35	139.759,34	N/A	N/A	385.500,00	N/A	748.061,69
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	257.497,50	N/A	N/A	N/A	100.000,00	N/A	357.497,50
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	255.677,52	440.217,90	N/A	N/A	N/A	285.600,00	N/A	981.495,42
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.500,00	N/A	2.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

PAS/2019 aprovada pelo CMS pela Resolução 22/2019 publicada no diário oficial do município do dia 27/08/2019

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	33	56	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	99,61	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	75,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	87,50	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	5	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	52,80	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	0,36	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,29	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	29,20	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,70	13,29	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	6	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	98,35	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	78,43	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	88,00	86,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual
----	--	---	--------	--------	---	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

No ano de 2019, foi realizado monitoramento a cada quadrimestre de indicadores pactuados, mas de forma insipiente. Entretanto, tal monitoramento está sendo definido como prioridade da atual gestão, inclusive com monitoramento quadrimestral.

Desta forma a maior parte dos resultado aqui lançados foram produzidos pela equipe da SESA e disponibilizados pela Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.

Desta forma foi feita apenas a avaliação dos resultados finais.

Contudo, merecem destaque as questões que envolvem alguns indicadores:

INDICADOR 4 ζ principais vacinas ζ segundo informações do setor de imunização houve problemas na distribuição da vacina pentavalente por parte do MS, que acabaram por interferir no resultado final do indicador.

INDICADOR 10 ζ análise da água ζ segundo informações do setor responsável foi cumprido o indicador com 100%, entretanto houve alguma inconsistência no lançamento dos dados, o que será corrigido

INDICADOR 11 e 12 ζ citopatológico e mamografia. O setor responsável pelo monitoramento dos indicadores em conjunto com o setor de Saúde da Mulher, estabeleceram metas a serem cumpridas para cada US em relação aos indicadores 11 e 12, entretanto, como se observa nos resultado acima, o município não alcançou a meta pactuada. Importante ressaltar quanto a mamografia que os exames que foram atendidas pelo Consórcio, não entram no calculo do indicador, pois o único mamógrafo cadastrado junto ao MS para esse fim é o do HECL.

INDICADOR 13 ζ parto normal. Pelo fato do município de Marataízes não possuir Maternidade este indicador acaba por não estando sob seu total domínio e gerencia. Ainda assim, foi possível alcançar mais 72% da meta pactuada.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	410.817,31	2.778.228,24	0,00	0,00	0,00	4.093.940,71	73.406,82	7.356.393,08
Capital	0,00	0,00	638.476,50	0,00	40.000,00	0,00	969.171,07	0,00	1.647.647,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	765.954,40	23.968,80	0,00	0,00	16.507.819,46	0,00	17.297.742,66
Capital	0,00	0,00	51.005,42	0,00	0,00	0,00	413.901,03	17.347,45	482.253,90
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	221.067,90	126.940,53	0,00	0,00	1.890.718,73	0,00	2.238.727,16
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	13.362,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.362,52
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.490,60	0,00	10.490,60
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	104.713,10	628.654,57	0,00	0,00	0,00	402.150,46	20.198,32	1.155.716,45
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.180,00	0,00	16.180,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.701,65	0,00	7.701,65
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	10.816.045,62	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500.695,05	291.830,85	23.608.571,52
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	539.726,71	0,00	84.408,91	0,00	624.135,62
Total	0,00	11.331.576,03	5.096.749,55	150.909,33	579.726,71	0,00	36.897.177,67	402.783,44	54.458.922,73

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,20 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,83 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	2,05 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,18 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	2,22 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	15,91 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.705,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,53 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,85 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,59 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,28 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	6,98 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	10,37 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,19 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	13.731.453,80	14.820.980,41	14.820.980,41	100,00
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.701.110,05	3.941.352,26	3.941.352,26	100,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	610.000,00	693.601,42	693.601,42	100,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.600.343,75	5.518.940,84	5.518.940,84	100,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.820.000,00	4.667.085,89	4.667.085,89	100,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	44.439.000,00	41.289.959,46	41.289.959,46	100,00
Cota-Parte FPM	24.634.000,00	25.137.526,17	25.137.526,17	100,00
Cota-Parte ITR	4.000,00	3.345,87	3.345,87	100,00
Cota-Parte IPVA	3.015.000,00	3.098.852,85	3.098.852,85	100,00
Cota-Parte ICMS	16.213.000,00	12.819.116,96	12.819.116,96	100,00
Cota-Parte IPI-Exportação	462.000,00	231.117,61	231.117,61	100,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	111.000,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	111.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	58.170.453,80	56.110.939,87	56.110.939,87	100,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.505.284,44	6.249.237,36	6.383.290,86	102,15
Provenientes da União	4.420.284,44	6.212.551,34	6.212.551,34	100,00
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	134.053,50	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	85.000,00	36.686,02	36.686,02	100,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.505.284,44	6.249.237,36	6.383.290,86	102,15

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	30.141.611,34	59.139.853,18	51.678.215,04	0,00	87,38
Pessoal e Encargos Sociais	18.604.324,78	20.984.177,12	20.439.905,40	0,00	97,41
Juros e Encargos da Dívida	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	11.536.286,56	38.155.676,06	31.238.309,64	0,00	81,87
DESPESAS DE CAPITAL	2.124.686,74	4.170.907,89	2.780.707,69	0,00	66,67
Investimentos	2.124.686,74	4.170.907,89	2.780.707,69	0,00	66,67
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	32.266.298,08	63.310.761,07		54.458.922,73	86,02

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	40.541.980,44	43.127.346,70	0,00	79,19
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.900.346,24	5.247.658,88	0,00	9,64
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	34.641.634,20	37.879.687,82	0,00	69,56
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		43.127.346,70	79,19

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		11.331.576,03	
---	--	-----	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					20,19
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.914.935,05
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	640,00	640,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	1.614,85	0,00	1.614,85	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.254,85	640,00	1.614,85	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	7.685.200,66	11.021.819,56	9.004.040,65	0,00	16,53
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.511.403,50	22.597.778,68	17.779.996,56	0,00	32,65
Suporte Profilático e Terapêutico	748.061,69	2.524.739,62	2.238.727,16	0,00	4,11
Vigilância Sanitária	357.497,50	154.950,01	23.853,12	0,00	0,04
Vigilância Epidemiológica	983.995,42	1.267.631,57	1.171.896,45	0,00	2,15
Alimentação e Nutrição	95.595,00	69.132,58	7.701,65	0,00	0,01
Outras Subfunções	17.884.544,31	25.674.709,05	24.232.707,14	0,00	44,50
Total	32.266.298,08	63.310.761,07		54.458.922,73	99,99

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 27/03/20 09:24:04

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.111.479,82	2778228,2
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 731,14	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.396.649,04	765954,40
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 214.998,65	221067,90
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 23.202,00	13362,52
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 444.789,68	628654,57

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 24.000,00	0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.167.280,00	689481,92

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

As informações prestadas poderão ser verificadas junto ao SIOPS 2019. Alguns dados podem ser passíveis de correção visto que em alguns itens encontramos dúvidas no ato de preenchimento. Obtivemos como fonte de dados, os balancetes da receita e despesa, o Anexo XI da Lei de Responsabilidade Fiscal referente ao sexto bimestre de 2019 e relatórios diversos do Sistema de Contabilidade;

Observamos que em 2019 o município de Marataízes aplicou em cinco por cento a mais que o valor obrigatório de recursos próprios em Ações e Serviços públicos de saúde, sendo as despesas em sua grande maioria pessoal e encargos sociais. Além da aplicação de recursos próprios houve uma grande aplicação de royalties.

Os valores de Outras subfunções elencado no balancete corresponde a Despesas administrativas e alimentação e Transporte de servidores públicos Municipais;

Até o exercício de 2019 o município de Marataízes vem cumprindo o limite mínimo exigido em lei não sendo necessárias aplicações em exercícios seguintes.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25002.003085/2018-26	Componente Federal do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MARATAIZES - FMS MARATAIZES	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
18448	Componente Federal do SNA	Componente Federal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde de Marataízes - Fundo Municipal de Saúde - FMS	Realizar auditoria para verificar o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) - Acesso, Integralidade, Longitudinalidade, Coordenação do Cuidado e Estímulo à Participação do Usuário - nos 26 Estados e DF bem como em municípios previamente selecionados.	Concluído
Recomendações	Foram feitas diversas recomendações, de acordo com as diversas constatações, conforme Relatório de Auditoria.				
Encaminhamentos	O Relatório Final de Auditoria foi encaminhado ao setor de Atenção Primária a Saúde para iniciar providencias de cumprimento das recomendações.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Como no campo de auditoria não existe a possibilidade de anexar documento, as informações aqui prestadas foram bastante resumidas. Esta auditoria contou com a participação de servidores da SEMUS Marataízes.

11. Análises e Considerações Gerais

A gestão de saúde do município de Maratáizes alcançou um grande avanço no ano de 2019, especialmente no tocante a regularização dos instrumentos de gestão, pois fechamos o ano de 2019 com todos os instrumentos aprovados pelo CMS.

Contudo, em 2019 não foi realizado um trabalho de monitoramento dos indicadores de saúde a cada quadrimestre, ocorrendo apenas em relação ao 1 e 2º quadrimestres e por iniciativa da SRS. O que está sendo estabelecido como meta pela gestão para 2020. Pois o monitoramento e avaliação de indicadores instituídos por instrumentos como o SISPACTO são de grande importância para nortear as ações de saúde no território, bem como conhecer as reais necessidades da população.

O acompanhamento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde também deverá ser realizado no âmbito da gestão em 2020, uma vez que a gestão em saúde necessita estar amparada em três pilares que são o planejamento, o monitoramento e avaliação dos resultados.

Infelizmente o DIGISUS ainda possui alguns problemas, o que inclusive impossibilitou a elaboração do RAG/2019 dentro dos sistema, apesar de todos os perfis (gestor, técnico e conselho) estarem com seus cadastros devidamente atualizados no DIGISUS.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão de saúde do município de Marataízes alcançou um grande avanço no ano de 2019, especialmente no tocante a regularização dos instrumentos de gestão, pois fechamos o ano de 2019 com todos os instrumentos aprovados pelo CMS.

Contudo, em 2019 não foi realizado um trabalho de monitoramento dos indicadores de saúde a cada quadrimestre, ocorrendo apenas em relação ao 1 e 2º quadrimestres e por iniciativa da SRS. O que está sendo estabelecido como meta pela gestão para 2020. Pois o monitoramento e avaliação de indicadores instituídos por instrumentos como o SISPACTO são de grande importância para nortear as ações de saúde no território, bem como conhecer as reais necessidades da população.

O acompanhamento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde também deverá ser realizado no âmbito da gestão em 2020, uma vez que a gestão em saúde necessita estar amparada em três pilares que são o planejamento, o monitoramento e avaliação dos resultados.

Infelizmente o DIGISUS ainda possui alguns problemas, o que inclusive impossibilitou a elaboração do RAG/2019 dentro dos sistema, apesar de todos os perfis (gestor, técnico e conselho) estarem com seus cadastros devidamente atualizados no DIGISUS.

ERALDO DUARTE SILVA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
MARATAÍZES/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O RAG/2019 foi aprovado pelo CMS, conforme Resolução 17/2020.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O RAG/2019 foi aprovado pelo CMS, conforme Resolução 17/2020.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O RAG/2019 foi aprovado pelo CMS, conforme Resolução 17/2020.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O RAG/2019 foi aprovado pelo CMS, conforme Resolução 17/2020.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O RAG/2019 foi aprovado pelo CMS, conforme Resolução 17/2020.

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

MARATAÍZES/ES, 22 de Julho de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Marataízes